

PARECER MENSAL DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de setembro de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2. ENQUADRAMENTO	6
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	7
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7
5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	7
5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	8
5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	9
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
6.1. RISCO DE MERCADO	9
6.2. RISCO DE CRÉDITO	10
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	10
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA	11
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
12. ASSINATURAS	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o Relatório de Análise completo da Carteira de Investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: (i) carteira de investimentos consolidada; (ii) enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; (iii) retorno sobre ao investimentos; (iv) distribuição dos ativos por Instituições Financeiras; (v) distribuição dos ativos por subsegmento; (vi) retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; (vii) evolução patrimonial e (viii) retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – setembro/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da Carteira de Investimentos	ANEXO IV
Análise de Fundos de Investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível no Anexo I.

Feito a leitura do Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, o principal evento internacional será a divulgação do núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (core PCE) dos EUA referente a agosto. Além disso, dirigentes do Fed, incluindo o presidente Jerome Powell, farão declarações ao longo da semana, oferecendo mais detalhes sobre a política monetária dos EUA.

Foram divulgados os índices PMI de setembro nos EUA, Zona do Euro, Reino Unido e China, refletindo a percepção de empresários sobre as condições econômicas.

No Brasil, o destaque será a ata do Copom, detalhando a recente alta da Selic, e o Relatório Trimestral de Inflação. O IBGE divulgará o IPCA-15 de setembro e a PNAD Contínua de agosto. Outros dados importantes incluem o Caged, que trará o número de empregos formais, e as notas estatísticas do Banco Central sobre o setor externo e o mercado de crédito. No Tesouro Nacional divulgará o resultado primário do governo central de agosto.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, estudamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, estudamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, estamos analisando para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, estamos analisando para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, estudamos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, estudamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, estudamos adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, estudamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, estudamos uma exposição de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de

forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), estudamos uma exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IPRESF está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo **93,06%**, **4,31%** e **2,63%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II¹.

O IPRESF conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 13 de dezembro de 2022.

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

5.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **0,56%**, representando um montante de **R\$ 1.336.724,66 (um milhão trezentos e trinta e seis mil setecentos e vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **-2,84%**, representando um montante de **R\$ -407.466,10 (quatrocentos e sete mil quatrocentos e sessenta e seis reais e dez centavos negativo)**.

Os fundos de investimentos classificados como investimentos no exterior apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **-1,26%**, representando um montante de **R\$ -86.253,40 (oitenta e seis mil duzentos e cinquenta e três reais e quarenta centavos negativo)**.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPRESF, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	73.282.858,85	28,56%	0,00%
CAIXA DTVM	53.161.194,44	20,72%	0,26%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	41.893.740,25	16,33%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	40.977.167,92	15,97%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	15.247.793,81	5,94%	0,25%
BANCO BRADESCO	10.613.323,07	4,14%	0,18%
PORTO SEGURO INVESTIMENTOS	9.956.505,21	3,88%	S/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	2.788.281,28	1,09%	0,03%
GUEPARDO INVESTIMENTOS	1.849.089,11	0,72%	0,02%
SICREDI	1.515.785,55	0,59%	0,00%
PRÓPIO CAPITAL	1.480.061,29	0,58%	S/ Info
ICATU VANGUARDA	1.407.083,72	0,55%	0,00%
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A.	1.111.436,82	0,43%	0,00%
TARPON INVESTIMENTOS	733.248,68	0,29%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
ITAÚ UNIBANCO	73.282.858,85	28,56%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	53.161.194,44	20,72%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	41.893.740,25	16,33%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	40.977.167,92	15,97%	Não disponível
BANCO BRADESCO	25.861.116,88	10,08%	Não disponível
INTRAG DTVM	11.067.942,03	4,31%	Não disponível
BEM DTVM	4.195.345,00	1,63%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	4.062.399,08	1,58%	Não disponível
SICREDI	1.515.785,55	0,59%	Não disponível
BNP PARIBAS	585.764,98	0,23%	Não disponível

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,88%** contra uma rentabilidade de **0,33%** obtido pela carteira de investimento do IPRESF.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o IPRESF apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 251.599.985,48 (duzentos e cinquenta e um milhões quinhentos e noventa e nove mil novecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e oito centavos)**.

No mês de referência, o IPRESF apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 256.603.314,98 (duzentos e cinquenta e seis milhões seiscentos e três mil trezentos e quatorze reais e noventa e oito centavos)**.

Podemos observar o aumento no patrimônio líquido de **R\$ 5.003.329,50 (cinco milhões seiscentos e noventa e quatro mil quinhentos e vinte reais e setenta e dois centavos)**.

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, nas importâncias de:

Renda Fixa

- R\$ 7.795.039,54 em aplicações e
- R\$ 2.862.824,02 em resgates

Renda variável

- R\$ 2.090.970,24 em aplicações
- R\$ 2.862.861,42 em resgates

Em se tratando do retorno total mensurado pela Carteira de Investimentos do IPRESF no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 843.005,16 (oitocentos e quarenta e três mil e cinco reais e dezesseis centavos)**.

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
2409023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	30/09/2024	Aplicação	R\$ 91.221,76
2409022	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	26/09/2024	Resgate	R\$ 1.028.370,87
2409021	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	26/09/2024	Resgate	R\$ 181.203,18
2409020	41.745.796/0001-99	KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	26/09/2024	Aplicação	R\$ 181.203,18
2409019	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	25/09/2024	Aplicação	R\$ 307.807,80
2409018	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	20/09/2024	Aplicação	R\$ 2.862.861,42
2409017	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	20/09/2024	Aplicação	R\$ 622.862,59
2409016	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19/09/2024	Resgate	R\$ 150.033,24
2409015	38.280.883/0001-03	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	19/09/2024	Aplicação	R\$ 500.000,00
2409014	24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	18/09/2024	Aplicação	R\$ 500.000,00
2409013	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	18/09/2024	Aplicação	R\$ 1.748.426,91
2409012	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	18/09/2024	Aplicação	R\$ 1.397.399,83
2409011	08.279.304/0001-41	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	18/09/2024	Resgate	R\$ 2.862.861,42
2409010	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/09/2024	Resgate	R\$ 5.133,62
2409009	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11/09/2024	Aplicação	R\$ 79.754,65
2409008	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/09/2024	Resgate	R\$ 50.024,59
2409007	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/09/2024	Aplicação	R\$ 20.223,45
2409006	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/09/2024	Aplicação	R\$ 91.670,07
2409005	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10/09/2024	Aplicação	R\$ 26.754,82
2409004	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10/09/2024	Aplicação	R\$ 46.056,24
2409003	35.637.151/0001-30	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	09/09/2024	Aplicação	R\$ 1.409.767,06
2409002	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	06/09/2024	Resgate	R\$ 1.409.767,06
2409001	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	02/09/2024	Resgate	R\$ 38.291,46

Para o mês de referência, todas as APR's foram emitidas, assinadas e disponibilizadas para consulta.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,00%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,48%**, no segmento de renda variável o resultado é de **6,12%** e no segmento de investimentos no exterior o resultado do VaR foi de **7,95%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPRESF está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para o exercício, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPRESF não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Fundos de Investimentos em Crédito Privado enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+33) de **95,44%** para auxílio no cumprimento das obrigações do IPRESF. Lembrando que os Títulos Públicos atualmente existentes na carteira de investimentos do IPRESF estão com marcação na **curva**.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada 04 Análises de Fundo de Investimentos:

- GUEPARDO DIVIDENDOS INSTITUCIONAL VALOR FIF CIC AÇÕES

Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento (deliberamos/não deliberamos) sobre o aporte nos respectivos fundos de investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência foram credenciadas novas Instituições Financeiras

CNPJ	Instituição	Classificação	Data	Situação
39.438.552/0001-11	R3 AGENTE AUTONOMO DE INVESTIMENTOS EIRELI	AGENTE AUTÔNOMO	45548	SUBMETER COMITÊ

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do IPRESF e à manutenção dos percentuais de alocação, estas **estão sendo feitas gradativamente** de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos do IPRESF para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise **favorável** dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

12. ASSINATURAS

SANDRA HELOISA DE BIASI
Presidente do Comitê de Investimentos

IDELSON ALVES PORTO
Secretário do Comitê de Investimentos

FRANCIELE DA SILVA CAMARA
Membro do Comitê de Investimentos

SÂMMELLA CARINE MENDES DA ROCHA
Membro do Comitê de Investimentos

ELIANE BATISTA
Membro do Comitê de Investimentos